

Câmara Municipal de Andradas

MINAS GERAIS



PROJETO DE LEI PELO ORDINÁRIA LEGISLATIVO 16, DE 10 DE JUNHO DE 2024.

"Atribui nome a USB localizada no Bairro Jardim Rio Verde na Rua Benedita Barbosa dos Reis, homenageando o "Dr. João Marques Barreiro"".

Faço saber que a Câmara Municipal de Andradas aprovou e eu, Prefeita Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º "Atribui nome a USB localizada no Bairro Jardim Rio Verde na Rua Benedita Barbosa dos Reis, homenageando o "Dr. João Marques Barreiro"".

Art. 2.º - A Prefeitura Municipal de Andradas ficará encarregada de providenciar as placas para sua localização.

Art. 3.º - As despesas com a execução da presente Lei, correrão à conta das dotações orçamentárias próprias do Poder Executivo.

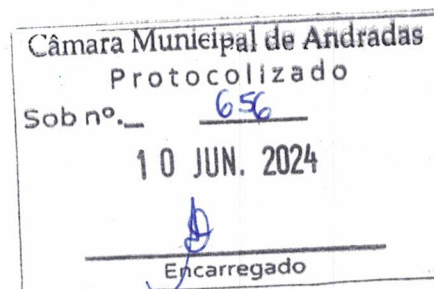
Art. 4.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara municipal de Andradas, 10 de junho de 2024.

Luiz Benedito Raimundo

Luiz Gustavo Gonçalves Xavier

Antônio Carlos de Lima





Câmara Municipal de Andradas

MINAS GERAIS



**JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA PELO LEGISLATIVO MUNICIPAL
Nº 16, DE 10 DE JUNHO DE 2024.**

Nobres Colegas Vereadores, esta proposta legislativa visa "Atribui nome a USB localizada no Bairro Jardim Rio Verde na Rua Benedita Barbosa dos Reis, homenageando o "Dr. João Marques Barreiro"". Cuja biografia, anexa, demonstra sua importância para a comunidade local.

Câmara municipal de Andradas, 10 de junho de 2024.

Luiz Benedito Raimundo

Luiz Gustavo Gonçalves Xavier

Antônio Carlos de Lima

BIOGRAFIA

João Marques Barreiro, o Dr. João Marques, como era carinhosamente chamado por todos que o estimavam, nasceu prematuramente no dia 08 de março de 1960 nesta cidade.

Seus pais, Benedito Júlio Barreiro e Inês Maria de Pádua Barreiro, eram pessoas humildes, mas que valorizavam sobremaneira a educação de seus filhos.

Assim, mesmo contando com poucos recursos financeiros, conseguiu realizar seu grande sonho, ao ingressar na Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), onde se graduou em 1985.

Em seguida, fez residência na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especializando-se em Psiquiatria.

Prestou serviços em vários hospitais na capital paulista e em 1989 foi convidado a trabalhar em Campos do Jordão, no Hospital Psiquiátrico Sanatorinhos, onde permaneceu por mais de dois anos.

Voltou para sua terra natal e começou a atender seus pacientes, inicialmente, na Clínica do Dr. Nilo Pérsio Paro. Posteriormente, abriu seu próprio consultório, onde prestou inestimáveis serviços aos moradores de nossa comunidade e das cidades vizinhas, visto que também atuou em Ipuina e Espírito Santo do Pinhal, no Instituto Bezerra de Meneses. Nessa cidade, trabalhou ainda como perito do INSS por vários anos.

Já no começo de sua carreira, tornou-se adepto do Movimento Antimanicomial, cujos objetivos primordiais eram a humanização do tratamento e a integração dos portadores de transtornos mentais dentro da própria família e na sociedade. Com tais propósitos, em 1994, ajudou a estabelecer em Andradas, o Naps (Núcleo de Atenção Psicossocial), hoje denominado Caps (Centro de Atendimento Psicossocial), pioneiro na região e que se tornou referência em todo o país.

Em 2011, foi agraciado com a Medalha do Mérito Desembargador Hélio Costa, pelos relevantes serviços prestados em nossa comunidade ao Poder Judiciário local.

O Dr. João Marques era uma pessoa muito engajada e preocupada com a situação política do nosso país. Dessa forma, resolveu candidatar-se, juntamente com Ademir dos Santos Perez, à Prefeitura do nosso Município, tendo sido eleito como Vice-Prefeito para a gestão de 2009/2012, com 11.974 votos.

No pleito seguinte, candidatou-se e foi eleito para vereador com 607 votos. Mas, infelizmente, não conseguiu terminar o mandato, pois foi acometido por uma gravíssima doença que, segundo suas próprias palavras, não possuía "respaldo na literatura médica". Seu falecimento ocorreu em 17 de fevereiro de 2016, após um doloroso tratamento.

Durante toda sua vida, o Dr. João Marques foi um entusiasta e incentivador da cultura popular, tendo sido um dos autores e também intérprete do primeiro samba-enredo da escola de Samba Bate-Lata nos anos 2000.

Era casado com Márcia Regina Cancherini Barreiro, que o presenteou com seu filho Marcelo e sua enteada/filha Sandra.